

descanso do dia de trabalho, nos qual no dia seguinte começa-se a jornada toda novamente, e talvez até mais dura e pesada. Pode ser que após uma noite de descanso tenhamos um dia duro de trabalho e sofrimento. Mas o descanso que Cristo oferece é o descanso eterno sem o peso do pecado, da condenação e da morte. E isto só Jesus pode nos dar. Por isso este convite é maravilhoso, e também é gratuito. E após estarmos com as nossas vidas confiantes em Cristo, resta apenas dedicar esta nossa vida, perdoada e salva, a viver e compartilhar o que ele fez por todas as pessoas.

Ouçã o convite de Jesus, se apegue a este convite, viva este convite e também estenda este convite para todos aqueles que conhecemos que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas para em Cristo encontrarem o descanso que realmente importa. Amém.

Rev. Julian Carlos Ditchum

9. Hino: “A minha fé, Senhor” (HL 412/ LS 137)

1. A minha fé, Senhor, / ponho em teu grande amor / e em teu poder. / Ouve ao que vem clamar / e humilde suplicar: / Teu sempre, sem cessar, desejo ser.
2. Meu coração sustém, / e guia em todo o bem / meu caminhar. / Dá-me, ó Jesus, Senhor, / por ti maior amor; / só para o teu louvor me vem guardar!
3. Quando eu, Senhor, andar, / e triste vaguear / na treva e dor, / ajuda-me, ó Jesus, / e muda a sombra em luz, / tornando leve a cruz por teu favor.
4. E quando, para mim, / a vida já ao fim / eu vir chegar, / ó santo Salvador, / nas tuas mãos de amor, / sem susto e sem temor eu quero estar.

10. Oração

Querido e eterno Pai, muito obrigado pelo convite de Jesus: “Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso”. Como precisamos deste descanso que somente podemos encontrar no nosso Salvador. Fortalece-nos para que possamos nos agarrar a este convite, pela fé, e vivermos confiante e confortados rumo a salvação eterna. Em nome de Jesus, nosso Salvador. Amém.

11. Oração do Pai Nosso (em conjunto)

12. Bênção (em conjunto)

O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

Abençoado Culto!



Contatos: martinho@ielb.org.br - (51) 99644-0761

Culto Doméstico - 18/2020 – 05/julho/2020 **5º Domingo após Pentecostes**

(Este Culto foi preparado pelo pastor Julian Carlos Ditchum, de Primavera do Leste, MT. Agradecemos pela colaboração!)

1. Saudação e acolhimento (pelo líder)

2. Invocação

Iniciamos em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, um só Deus para todo o sempre!

3. Oração

Bondoso e eterno Deus, como é bom podermos nos reunir neste momento de Culto Doméstico onde, em nosso lar, podemos refletir em sua Palavra de amor e salvação. Também podemos fortalecer a nossa fé em Cristo como nosso único e suficiente Salvador. Esteja a nos abençoar neste momento tão especial. Em nome de Jesus. Amém.

4. Hino: “Jesus, em tua presença” (LS 65)

1. :: Jesus, em tua presença, / reunimo-nos aqui. / Contemplamos tua face / e rendemo-nos a ti / pois um dia tua morte / trouxe vida a todos nós. / E nos deu completo acesso / ao coração do Pai. ::
2. O véu que separava / já não separa mais; / a luz que outrora apagada / agora brilha / e cada dia brilha mais. / :: Para te adorar / e fazer teu nome grande / e te dar o louvor que é devido / estamos nós aqui. ::
4. Pai, a ti cantamos, com prazer, louvor, / e ao teu Filho amado, e ao Consolador; / nosso Deus triúno vamos celebrar, / caminhando alegres, hoje e sem cessar! / Caminhando alegres, vamos para os céus, / entoando honos em louvor a Deus.

5. Leituras Bíblicas: Salmo 145.1-14 e Mateus 11.25-30

6. Confissão de fé – Credo Apostólico

7. Hino: “Ó meu Jesus, se a ti eu não tivesse” (HL 274/ LS 99)

1. Ó meu Jesus, se a ti eu não tivesse / e se o teu sangue por mim não vertesse, / jamais sossego, paz e doce calma / teria eu na alma.
2. Ao pé da cruz me sinto confortando, / liberto estou de culpa e de pecado. / Em dor e pranto já não me angustio. / Em ti confio.
3. Em prece humilde venho ter contigo / buscando amparo no teu terno abrigo. / És compassivo, meigo e tão paciente; / sê-nos clemente.
4. De coração, Jesus, te agradecemos / por toda a graça que de ti obtemos. / Vem conduzir-nos, Salvador bondoso, / ao teu repouso.

8. REFLEXÃO

Texto: “Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso” (Mt 11.28)

Tema: Que convite maravilhoso

Que convite maravilhoso Jesus faz no texto do Evangelho de hoje: “Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso!” (Mt 11.28). Vamos ser sinceros, quem de nós não precisa de descanso. Pense naquele dia cansativo de trabalho, cheio de estresse e problemas. Ficamos ansiosos pelo final do período de trabalho para descansar, aliviar a nossa mente e também o corpo. Principalmente se podermos fazer algo que nos dê prazer. Então, vemos que o convite de Jesus é um convite atual e importante para o nosso dia a dia, afinal todos os dias precisamos de alívio e descanso.

Mas o convite de Jesus não está a falar exclusivamente sobre cansaço físico e nos afazeres do trabalho. Ele vai muito além disso. Este convite de Jesus é feito para aqueles que estão precisando de alívio e descanso espiritual. Por isso as palavras finais do texto de hoje também devem estar presentes neste momento de reflexão sobre a nossa necessidade da ajuda e alívio que Jesus nos oferece. Que reconfortantes são as palavras de Mateus 11.30: “Os deveres que eu exijo de vocês são fáceis, e a carga que eu ponho sobre vocês é leve”. Infelizmente, algumas pessoas vão colocar toda a sua atenção sobre as palavras “exijo” e “carga” e não vão se alegrar nas palavras “fáceis” e “leve”. E ao colocar a sua atenção no foco errado, o convite de Jesus perde o valor e a eficácia para a nossa vida. Afinal, a exigência de Jesus ao seu seguidor e para aquele que ele quer aliviar é um coração confiante nele, em Jesus, como o único e suficiente Salvador.

Esta é a exigência de Jesus para nos aliviar e consolar. E esta exigência é fácil de se cumprir. Mas para isso é necessário o reconhecimento do ser pecador e carente de Deus. É necessário não se alegrar nos pecados e confiar que o

que Cristo fez por nós na cruz é o suficiente para o nosso perdão, para a nossa salvação. Não se precisa fazer nada para conquistar o perdão, para obter a salvação. Não precisamos de boas obras para nos salvar. Não há nenhuma exigência quanto a isso, lembremos a única exigência é um coração confiante em Jesus como o único e suficiente Salvador. Por isso esse dever é fácil, confiar em Jesus, crer em Jesus, alegrar-se por ter o Salvador em sua vida.

“Venham a mim”, são palavras maravilhosas de Jesus mostrando que ele quer nos ajudar em todos os nossos momentos, não importando o que fizemos. Ele não fecha a porta, não coloca um muro para nos afastar, muito pelo contrário ele “rasga o véu que separava”, ele nos busca, ele nos salva, ele nos perdoa.

“Venham a mim, todos”, Jesus quer que todos estejam em contato com o consolo, alívio e perdão que somente ele pode dar. Não é necessária uma indicação, um merecimento, uma conquista. O amor de Deus é para todos aqueles que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, para aqueles que não conseguem se perdoar, para aqueles que estão vivendo na descrença, no pecado. Todos são o alvo do amor de Deus demonstrado por Cristo na cruz. Todos são aqueles que Deus quer que sejam salvos mediante a ação do Espírito Santo no Batismo e na Palavra.

Todos estão cansados e sobrecarregados pela condenação do pecado. Mas, infelizmente, nem todos reconhecem isto. Muitas pessoas acham que são perfeitas, que não erram, que não pecam, que não precisam de um Salvador, ou que podem ajudar na sua salvação. Ou ainda, que poderão resolver isto numa futura oportunidade. Mas o convite de Cristo é claro e importante, ele quer nos aliviar, mas para isto precisamos saber, reconhecer, quais são os nossos pesos e nossas cargas. Nós, pobres seres humanos, pecadores, não podemos carregar as nossas cargas, precisamos da ajuda de Jesus. E esta ajuda está ao nosso alcance mediante a Palavra de Deus que nos ensina o amor de Cristo por cada um de nós.

E quando reconhecemos o que Cristo fez por nós. Quando reconhecemos a nossa necessidade desse Salvador, reconhecemos também que devemos ter um coração apegado a este Salvador, amá-lo acima de todas as coisas, de todas as pessoas, até de nós mesmos, sabendo que o seu sacrifício na cruz, sua morte e a sua ressurreição, garantem para nós a vitória sobre o pecado, o diabo e a morte. Quer alívio maior do que esse? A vitória definitiva e eterna. E para viver esta vitória que Jesus está convidando.

“Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso”. Jesus está nos prometendo o descanso eterno com o seu perdão e a sua salvação. É diferente do nosso